



## **PROVAS PARA INGRESSO NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA FORAM APLICADAS NO DIA 5**

Ao todo, 319 candidatos fizeram a prova da modalidade integrado e 60 da modalidade subsequente. O total de abstenções nas duas modalidades foi de 22 candidatos. A modalidade subsequente ainda registrou 39 inscritos que não realizaram a prova e optaram por utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

**Página 5**



## **CAMPUS OFERECERÁ SEIS CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR EM 2011**

Em 2011, o Campus Sertão oferecerá seis cursos de nível superior gratuitos: Agronomia (40 vagas), Zootecnia (40 vagas), Licenciatura em Ciências Agrícolas (30 vagas), Tecnologia em Agronegócio (40 vagas), Tecnologia em Gestão Ambiental (40 vagas) e Tecnologia em Alimentos (30 vagas). Para ingressar nos cursos superiores do Campus, os candidatos devem fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As aulas terão início no primeiro semestre de 2011.

**Leia mais na página 4.**

## **CAMPUS FORMA TURMA DE TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA EM CONSTANTINA**



Solenidade foi realizada no dia 26 de novembro, no Centro Cultural de Constantina. Foram dois anos de curso através da parceria entre o Campus e a Prefeitura de Constantina, sem qualquer custo aos estudantes. Na oportunidade, 21 jovens conquistaram o título de Técnicos em Agropecuária.

**Página 6**

### **CAMPUS CONQUISTA NÚCLEO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**

**Página 2**

### **AÇÃO DE PREVENÇÃO A AIDS CAUSA IMPACTO NA COMUNIDADE ESCOLAR DO CAMPUS SERTÃO**

**Página 8**

### **DECORAÇÃO NATALINA LANÇA NOVO PROJETO DE ARTESANATO**

**Página 10**

### **TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL PROMOVE O 3º ENCONTRO E DEBATES SOBRE MEIO AMBIENTE**

**Página 9**

**EDITORIAL**

Buscando melhorar a apresentação do Informativo Eletrônico do Campus, esta edição está com um novo layout. A proposta, no entanto, é a mesma: informar os servidores sobre os principais fatos do mês.

Gostou? Não ficou bom? Têm críticas ou sugestões? É só entrar em contato com o setor de Comunicação do Campus e expor sua ideia ou opinião.

Chegamos ao último mês de 2010, um ano de muito trabalho, mas de muitas conquistas também. Nossas demandas estão aumentando e a sociedade é quem está ganhando com isso.

Realizamos o processo seletivo no último dia 5/12, para ingresso no curso Técnico em Agropecuária do Campus e oferecemos 175 vagas na modalidade integrado ao Ensino Médio e outras 70 vagas na subsequente.

Em 2011, ofereceremos 220 vagas em seis cursos superiores de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura.

Esta ampliação do número de vagas é reflexo do momento de expansão que vive a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Prova de que o árduo trabalho já está gerando resultados positivos para a comunidade onde a Instituição está inserida.

Nesta edição, você encontrará mais informações sobre o processo seletivo para os cursos técnicos e sobre o ingresso nos cursos superiores, além de diversos acontecimentos que também foram notícia no Campus em dezembro.

A Direção-Geral do Campus aproveita o espaço para desejar que as realizações alcançadas este ano sejam apenas sementes plantadas que serão colhidas com maior sucesso em 2011.

Um ótimo trabalho e um excelente fim de ano a todos os colegas. Boa leitura!

**CAMPUS CONQUISTA NÚCLEO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**

No mês de novembro o Ministério da Educação fez o repasse de R\$ 300 mil para o Campus. Os recursos são do projeto Segundo Tempo, o qual visa implantar núcleos esportivos em 50 instituições de ensino federais. O Campus Sertão e as demais instituições selecionadas receberam recursos para investirem em melhorias da infraestrutura esportiva e para realizarem repasses referentes às bolsas dos monitores para atividades esportivas. Todas as instituições contempladas no projeto oferecerão oficinas de esportes abertas à comunidade, em pelo menos três modalidades.

No Campus Sertão serão ofertadas duas modalidades individuais, xadrez e atletismo e duas modalidades coletivas, vôlei e futebol. Os municípios atendidos pelo projeto serão Sertão, Coxilha e Charrua. O público-alvo é formado por crianças e adolescentes em idade de 11 a 16 anos que estejam regularmente matriculados em escolas públicas e cujas famílias são beneficiadas por ações do Ministério do Desenvolvimento Social (Bolsa Família). O Núcleo também reserva um percentual de até 20% para moradores de grupos étnicos em situação de vulnerabilidade social nas cidades atendidas, ou seja, quilombolas do Quilombo da Mormaça (Sertão) e indígenas da Terra do Ligeiro (Charrua).

Dentre as melhorias solicitadas pelo Campus para o desenvolvimento do projeto, está a reforma do ginásio de esportes que inclui a instalação de refletores para iluminação da quadra de esportes, a instalação de exaustores eólicos na cobertura acima da quadra, a pintura e demarcação das quadras esportivas, além do nivelamento da quadra de areia. Composto de dois pavimentos, sendo 151,20 m<sup>2</sup> de subsolo e 1,036,78 m<sup>2</sup> da parte térrea, o ginásio tem uma área construída de 1.187,98m<sup>2</sup>.

Com a reforma, haverá um aumento de área no pavimento térreo de 170,41 m<sup>2</sup> e no pavimento superior de 163,55 m<sup>2</sup>, totalizando uma área após a ampliação de 1521,94m<sup>2</sup>.

O ginásio ficará dividido pelos seguintes segmentos: subsolo com vestiário masculino e feminino, sala dos professores e depósito de materiais esportivos; térreo com hall de entrada (saída de emergência), palco, área de preparação e banheiros atrás do palco, quadra multi-esportes, banheiro masculino e feminino, copa, cozinha e escada de acesso ao pavimento superior, o qual terá duas salas de aula. Nos próximos dias será aberto processo licitatório para realização destas melhorias.

As atividades do Núcleo do Campus Sertão terão início assim que o Ministério dos Esportes anunciar o cronograma das atividades.

**INFORMATIVO ELETRÔNICO DO CAMPUS SERTÃO DO IFRS**

Distrito de Eng<sup>o</sup> Luiz Englert - RS 135/KM 25  
Sertão/RS - (54) 3345-8000  
www.sertao.ifrs.edu.br

Diretora-Geral: Viviane Silva Ramos  
Diretor de Ensino: Odirce Teixeira Antunes  
Diretor de Administração: Fábio Franzon  
Jornalista: Lisiane Schuster Gobatto  
lisiane.schuster@sertao.ifrs.edu.br

## ARTE E EDUCAÇÃO FORAM TEMAS DE PALESTRAS PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS DO CAMPUS SERTÃO DO IFRS

Os acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas do Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), futuros educadores, debateram a relação entre arte e educação em duas palestras promovidas na tarde de 12 de novembro na sala do novo prédio. “O Erotismo como propulsor do Ato Poético – Por uma ética da sexualidade na escola” foi a palestra da professora Mestre Mariangela Rotta Detoni.

Na palestra, Mariangela explica que o homem tem instintos como os animais, mas o que o diferencia é sua capacidade de criar novos pensamentos e novas conexões. “A vida civilizada impõe limites e os instintos sublimados e reprimidos retornam de forma criativa, através das obras de literatura, música, arte, descobertas e invenções”, expõe.

Dentro destes instintos está o sexual e, conforme Mariangela, é o erotismo que faz o homem não ser animal. “O animal não faz sexo por amor, mas por instinto”, diz. Nesta perspectiva, o universo da criação é onde se manifesta o desejo reprimido do ser humano. “O que nos impulsiona na vida é o desejo, nem sempre o sexual”, ressalta.

Segundo a professora, o ato poético é a vazão dos desejos reprimidos. “É a falta de expressão que leva um aluno ser problemática. Para ajudá-lo, como educadores, temos que proporcionar uma atividade artística e cultural a este aluno”, indica.

Mariangela considera fundamental desmistificar a questão da sexualidade na sala de aula. “O erotismo é o belo do sexo. Tudo o que suja o belo do sexo é pornografia”, avalia. Ela destaca que os acadêmicos, como futuros educadores, têm esta missão de desmistificar o sexo e despertar seus alunos para a criação e a construção do ato poético.



Palestrante Mariangela Rotta Detoni

“Educação Multicultural” foi o tema da palestra ministrada pela professora Mestre Elisa Iop, o qual objetivou abordar os pressupostos centrais que norteiam a educação multicultural, fundamentada em uma perspectiva crítica.

Elisa citou o autor Peter McLaren (1997) para relatar que o multiculturalismo crítico apóia-se num projeto de transformação social e contempla a equidade como a grande meta a ser atingida. “Pode também ser entendido como um conjunto de diretrizes político/pedagógicas que busca garantir o acesso escolas a todos os alunos - independentemente de qualquer forma de diferenciação étnica, social, sexual e cultural - e o preparo de todos para viver numa sociedade multicultural”, reforça. A palestrante destacou um dos conceitos centrais do multiculturalismo: a visão antropológica de cultura, bem como a importância do reconhecimento da própria identidade cultural dos futuros professores do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas, para então a partir daí e/ou concomitantemente, promover o acesso, o encontro à outros códigos e culturas.

“Como diz Gimeno Sacristán: não se pode abordar o encontro entre culturas mais distantes entre si quanto o currículo não responde com representatividade nem sequer à cultura na qual surge e a qual pretende servir”, cita.

No encerramento, os alunos foram desafiados a desenvolverem ações pedagógicas fundamentadas na perspectiva multicultural crítica, a valorizarem o conhecimento referente a área de Ciências Agrícolas que vêm de fora das “muralhas da escola”, que está no cotidiano dos alunos, de suas famílias e culturas específicas.



Palestrante Elisa Iop

## CAMPUS OFERECERÁ SEIS CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR EM 2011

Em 2011, o Campus Sertão oferecerá seis cursos de nível superior gratuitos: Agronomia (40 vagas), Zootecnia (40 vagas), Licenciatura em Ciências Agrícolas (30 vagas), Tecnologia em Agronegócio (40 vagas), Tecnologia em Gestão Ambiental (40 vagas) e Tecnologia em Alimentos (30 vagas).

Para ingressar nos cursos superiores do Campus, os candidatos devem fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As aulas terão início no primeiro semestre de 2011. O ingresso nos cursos de Agronomia, Zootecnia, Licenciatura em Ciências, Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Gestão Ambiental será através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC). De acordo com informações do MEC, as notas do ENEM serão divulgadas na primeira quinzena do mês de janeiro e na segunda quinzena será aberto o SiSU. Através deste sistema, quem fez o ENEM 2010 poderá concorrer a uma vaga nos cursos do Campus e de instituições federais de todo o país. Já o ingresso no curso de Tecnologia em Alimentos não utilizará o SiSU. Os interessados deverão inscrever-se para concorrer a uma vaga no curso no período de 13 de dezembro de 2010 a 14 de janeiro de 2011, no site do Campus. De 17 a 18 de janeiro deverá ser feita a apresentação do documento comprobatório da nota do ENEM diretamente na secretaria do Campus.

As aulas terão início no dia 17 de fevereiro de 2011.

### Saiba mais sobre os cursos:

#### TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

Habilitação: Tecnólogo em Alimentos

Carga horária: 2.960 horas, sendo 360 horas de estágio curricular supervisionado  
Duração: 3 anos + estágio  
Turno: Noite  
Número de vagas: 30 vagas anuais



#### ZOOTECNIA

Habilitação: Zootecnista

Carga horária: 4.490 horas,  
Duração: 5 anos (incluindo o estágio obrigatório)  
Turno: Integral  
Número de vagas: 40 vagas anuais



#### TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL



Habilitação: Tecnólogo em Gestão Ambiental  
Carga horária: 3.060 horas.  
Duração: Três anos + estágio  
Turno: Noite  
Número de vagas: 40

#### LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS



Habilitação: Licenciado em Ciências Agrícolas  
Carga Horária: 3.000 horas.  
Duração: Três anos e meio  
Turno: Integral  
Vagas: 30 vagas anuais

#### TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

Habilitação: Tecnólogo em Agronegócio  
Carga horária: 2.810.  
Duração: Três anos + estágio  
Turno: Noite  
Número de vagas: 40 vagas anuais



#### AGRONOMIA

Habilitação: Engenheiro Agrônomo  
Carga horária: 5.560 horas.  
Duração: Cinco anos  
Turno: Integral  
Número de vagas: 40 vagas anuais



## PROVAS PARA INGRESSO NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA FORAM APLICADAS NO DIA 5



Neste Processo Seletivo, o Campus ofereceu 175 vagas no curso integrado ao Ensino Médio e outras 70 vagas no curso subsequente



As provas do Processo Seletivo 2011/1 do Campus foram aplicadas na manhã de domingo 05/12. Os 379 candidatos concorreram a vagas no curso gratuito de Técnico em Agropecuária nas modalidades Integrado e Subsequente ao Ensino Médio.

Ao todo, 319 candidatos fizeram a prova da modalidade integrado e 60 da modalidade subsequente. O total de abstenções nas duas modalidades foi de 22 candidatos. A modalidade subsequente ainda registrou 39 inscritos que não realizaram a prova e optaram por utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nesta modalidade, 50% das vagas oferecidas serão preenchidas através do Processo Seletivo e os outros 50% através do Enem.

Apesar da prova só ter iniciado às 9 horas, a movimentação no Campus começou bem mais cedo. Às 7 horas já havia candidatos chegando à Instituição para garantir sua participação no Processo Seletivo.

Para levar o filho Gabriel fazer a prova, os pais Marilene e Ivo Cechin madrugaram e saíram de Ciríaco às 6h45min. “Desde que estava na 4ª série o Gabriel sonhava em fazer o curso técnico na Instituição”, conta a mãe, reforçando que, por este motivo, valeu a pena o sacrifício do domingo.

O candidato Bruno Luiz Yora, de Alto Alegre, conta que decidiu fazer a prova para o curso subsequente por ser uma formação rápida e pelas oportunidades que o mercado de trabalho da área oferece. “O mercado está se ampliando e o curso Técnico em Agropecuária é uma ótima carreira”, aponta. O incentivo do irmão foi decisivo na escolha de Morgana Thaís Aldebrand de Pontão. Ela concorreu a uma vaga no curso integrado. “Pretendo me aperfeiçoar e aprender novas técnicas para não abandonar a agricultura”, destaca.

Antonio Manuel Wentz percorreu vários quilômetros para fazer a prova para ingresso no curso na modalidade integrado. O candidato é natural de Querência, no Estado de Mato Grosso, mas sua família é da região de Victor Graeff. “Meu tio e meu padrinho se formaram técnicos aqui e sempre me falavam da Instituição. Isso foi me incentivando a estudar aqui também”, relata.

Foi a paixão pelo campo e pelas atividades agrícolas que o fez tomar a decisão de realizar a prova no Campus. “Esse curso traz muitas oportunidades para o futuro. Vale a pena todo o esforço, a distância e a saudade da família”, afirma. Enquanto os filhos se concentravam na prova, os pais dividiam sua apreensão e ansiedade do lado de fora dos prédios. Roselei Janete Schverz de Almirante Tamandaré do Sul já se preocupava com o futuro ao aguardar a filha responder as questões.

“Se ela passar, será a primeira vez que ficará longe de casa. Isso nos preocupa, mas sabemos que ela estará bem porque este é um sonho dela e porque o curso é muito importante para o seu futuro profissional”, conforta-se. Os candidatos tiveram três horas para responder às questões. Os primeiros a deixarem a sala de prova saíram por volta de 10h10min. A maioria dos candidatos entrevistados apontou as questões de matemática com maior nível de dificuldade e teve mais facilidade em responder as questões de conhecimentos básicos em agropecuária.

Diferentemente dos Processos Seletivos anteriores, este ano houve uma única etapa de seleção para as duas modalidades. Os candidatos ao curso da modalidade subsequente que optaram por utilizar a nota do ENEM de 2010 e não realizaram a prova devem apresentar o comprovante da nota do exame na secretaria do Campus no dia 17 de janeiro.

## CAMPUS FORMA TURMA DE TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA EM CONSTANTINA

No dia 26 de novembro, o Campus realizou a cerimônia de formatura do curso Técnico em Agropecuária desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Constantina. A solenidade ocorreu no Centro Cultural de Constantina, às 19 horas.

Foram dois anos de curso através da parceria, sem qualquer custo aos estudantes. O curso foi oferecido na modalidade subsequente ao Ensino Médio e, na oportunidade, 21 jovens conquistaram o título de Técnicos em Agropecuária.

A solenidade contou com a presença da Diretora-Geral do Campus Viviane Silva Ramos, do Prefeito Municipal de Constantina Bráulio Zatti, do Diretor de Desenvolvimento Educacional do Campus Odirce Teixeira Antunes, do secretário de Educação de Constantina Gerri Sawaris e das coordenadoras do Polo Maria Medianeira Possebon e Saionara Riva, além de outras autoridades municipais e regionais. A turma de formandos escolheu o professor Nei Gai como paraninfo, o professor Daniel Conterato como amigo da turma e o professor Arli Heimerdinger foi o homenageado.

No início da solenidade, a Irmã Amélia Maria Weschenfelder, da Paróquia São José de Constantina, celebrou um momento de Ação de Graças. O juramento oficial foi conduzido pelo aluno Daniel Giacomoni. Foi orador da turma o aluno Joel Bedin, que lembrou passagens das aulas e destacou a importância da formação adquirida ao longo do curso.

O paraninfo, professor Nei Gai, deixou uma mensagem de perseverança aos formandos, ressaltando que eles devem sempre buscar o crescimento e que a própria profissão escolhida exige atualização constante.



Foram dois anos de curso através da parceria, sem qualquer custo aos estudantes. O curso foi oferecido na modalidade subsequente ao Ensino Médio e, na solenidade, 21 jovens conquistaram o título de Técnicos em Agropecuária. Na foto, está a turma de formandos junto a Coordenadora Saionara Riva

A parceria firmada entre a Prefeitura de Constantina e o Campus foi destaque do discurso do Prefeito Bráulio Zatti, que assegurou que a educação é umas das grandes prioridades da administração municipal.

Encerrando a solenidade, a Diretora-Geral do Campus, Viviane Silva Ramos, realizou seu pronunciamento. Ela falou sobre o momento de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, apontando que a criação dos Institutos Federais possibilitou o aumento do número de vagas e dos cursos oferecidos no Campus.

A comemoração da conquista ocorreu num jantar, logo após a solenidade.



Autoridades que compuseram a mesa na solenidade



Público presente

## PROFESSORES DO CAMPUS PARTICIPAM DA VIII REUNIÃO SUL-BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Os professores Márcio Luis Vieira e Clóvis Dalri Marcolin participaram, entre os dias 24 e 26 de novembro, na cidade de Santa Maria-RS, da VIII Reunião Sul-Brasileira de Ciência do Solo, realizada nas dependências do Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria.

No evento foram apresentados 213 trabalhos científicos nas áreas de Biologia e Microbiologia do Solo, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, Física de Solo, Manejo e Conservação do Solo e Água, Química e Mineralogia do Solo e Gênese, Morfologia e Classificação do Solo.

Dentre estes 213 trabalhos, seis foram levados pelos professores do Campus. Além dos trabalhos, ocorreram diversas palestras envolvendo as diferentes linhas dentro da temática de solos.

O evento foi promovido pelo Núcleo Regional Sul da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo (NRS-SBCS) que abrange os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina onde atua nas



De acordo com o professor Márcio, o NRS é o núcleo mais antigo e atuante da SBCS e desde o ano de 1996 promove a Reunião Sul-Brasileira de Ciência do Solo. Ainda, segundo o professor Márcio, a temática desenvolvida este ano, intitulada “a Ciência do Solo frente à diversidade da agricultura: do saraquá a agricultura de precisão” foi bastante instigante, pois possibilitou a discussão sobre a diversidade na agricultura e a contribuição para a comunidade científica do RS e SC. .

### AGENDA

#### Curso Técnico em Agropecuária

20 a 21/12 - Exames finais  
22 a 23/12 - Conselho de Classe

#### Cursos superiores

17/12 - Encerramento do segundo semestre letivo  
20 a 22/12 - Matrículas presenciais  
20 a 23/12 - Exames

#### Eleição da nova diretoria da Seção Sindical do Campus

14/12 - das 13 às 16 horas na sala dos servidores

#### Reunião de pais de encerramento do ano letivo

13/12, às 15 horas  
No ginásio de esportes do Campus  
Haverá confraternização e apresentação da Banda Marcial do Campus e do CTG Tropeiros da Cultura

#### Confraternização da Seção Sindical do Campus

18/12, às 21 horas  
Local: Restaurante Fratelli, na RS 135 em Sertão  
Confirmações de presença com membros da diretoria.

#### Almoço de confraternização dos servidores do Campus

18/12  
Local: Balneário Verdes Mares de Sertão (próximo ao Campus)  
Valor: R\$ 12,00  
Confirmar presença no Gabinete até às 12 horas de 15/12

## AÇÃO DE PREVENÇÃO A AIDS CAUSA IMPACTO NA COMUNIDADE ESCOLAR DO CAMPUS SERTÃO

Exposição sobre a doença aconteceu no dias 1º, 02 e 03 de dezembro num túnel no corredor do prédio central. O túnel foi estruturado com três espaços diferentes, dispostos com a trajetória histórica do HIV, o surgimento da camisinha, depoimentos de pessoas infectadas e um ambiente impactante, com um caixão simbolizando o último estágio da doença.

Preocupada com o crescente número de jovens infectados pela Aids na faixa etária dos 15 aos 19 anos, a equipe do ambulatório médico do Campus promoveu uma ação educativa em saúde com o objetivo de fazer um alerta sobre os perigos da doença.

A criação da exposição sobre a doença foi da médica Cleunice Colussi, da enfermeira Aline de Figueiredo, da técnica em enfermagem Célia de Souza e da dentista Márcia Fagundes Manfrin. A equipe do ambulatório teve o apoio da Coordenação Geral de Atendimento ao Educando.

A exposição aconteceu no dias 1º, 02 e 03 de dezembro num túnel no corredor do prédio central.

O túnel foi estruturado com três espaços diferentes, dispostos com a trajetória histórica do HIV, o surgimento da camisinha, depoimentos de pessoas infectadas e um ambiente impactante, com um caixão simbolizando o último estágio da doença,

"Os registros apontam um crescimento no número de casos da doença e óbitos no Rio Grande do Sul na faixa etária dos 15 aos 25 anos, coincidindo com a idade da maioria de nossos alunos. Não podemos nos eximir da responsabilidade de contribuir com a conscientização sobre a importância da prevenção a Aids", aponta a Técnica em Enfermagem Célia de Souza.

De acordo com a Enfermeira Aline de Figueiredo, o uso de preservativos no Estado ainda não é habitual entre os jovens, por isso a idéia foi mobilizar toda a comunidade escolar em prol de uma atitude preventiva. "Nosso objetivo foi causar impacto mesmo, fazer os jovens refletirem sobre as consequências da Aids, porque a doença continua matando, apesar do avanço da medicina ter melhorado a qualidade de vida dos pacientes infectados", explica. Célia reforça que "em se tratando de Aids, a prevenção é tudo".

Nos três dias de exposição, mais de 300 pessoas visitaram o túnel. Além de professores, técnicos administrativos e alunos, outros visitantes da comunidade externa também passaram pela exposição. A equipe agradece a todos que se envolveram na realização da ação e contribuíram para seu sucesso.



Visitantes receberam o laço vermelho, símbolo do combate a Aids



Estudantes surpreenderam-se com os depoimentos e com as fotos e o caixão do último espaço do túnel



Equipe responsável pela ação

## TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL PROMOVE O 3º ENCONTRO E DEBATES SOBRE MEIO AMBIENTE

Na noite de 9/12, o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental promoveu o 3º Encontro e Debates sobre Meio Ambiente, cujo tema foi “Água - aspectos legais para seu uso”. O evento aconteceu no auditório José Leocir Minussi.

O encontro e debate foi conduzido pelo professor doutor Claud Goellner, da Universidade de Passo Fundo e Presidente dos Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Passo Fundo e Alto Jacuí.

O Professor Claud, salientou que a água é um bem finito e escassa em quantidade. O uso perdulário, onde não há preocupação em conservação do solo e dos recursos hídricos, faz com que o homem a contamine, por intermédio dos dejetos de suinocultura, da agricultura (adubos e venenos), poluição urbana, erosão do solo, contaminação dos rios, entre outros.

A água no Brasil tem o seguinte consumo: 7% para consumo animal, 13% para uso industrial, 18% para consumo humano e 69% para irrigação, o que comprova que o principal uso é para a agricultura.

Goellner expôs que a partir da Constituição Federal de 1988, instituiu-se a extinção da propriedade particular das águas com a publicização do seu domínio. “As águas passaram a ser bens da União (artigo 20,III) ou dos Estados (artigo 26,I) e isso foi um marco legal, que faz predominar o domínio coletivo sobre o domínio individual. Desta forma, o antigo proprietário passa a condição de detentor da água, a ser o seu administrador (administrador da coisa pública)”, explicou.

No Rio Grande do Sul foi criada a Lei 10.350/94, atendendo ao disposto no artigo 171 da Constituição Estadual, que instituiu o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e a Política Estadual de Recursos Hídricos. Ao mesmo tempo, no Brasil aprova-se a Lei das águas, nº 9.433/97, que institui a política nacional dos recursos hídricos, e cria o sistema nacional de gerenciamento dos recursos, regulamentando.

Goellner acredita que a gestão das águas deve ser integrada, descentralizada e contar com ampla participação social, de forma a incorporar os representantes do poder público, os usuários e os representantes da população na forma de um colegiado.

A cobrança pelo uso das águas não foi instituída no Brasil pela Lei 9.433/97, porque já tinha sido introduzida anteriormente pelo artigo 68 do Código Civil de 1916. A outorga do direito de uso da água é o instrumento pelo qual o poder público atribui ao interessado, público ou privado, o direito de utilizar privativamente o recurso.



O 3º Encontro foi conduzido pelo professor doutor Claud Goellner, Presidente dos Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Rio Passo Fundo e Alto Jacuí

A cobrança já está acontecendo no Brasil, no estado de São Paulo nas bacias dos rios Paraíba do sul, Jundiá, Piracicaba e Capivari.

Conforme Goellner, o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos indicou a criação dos Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas com o seguinte propósito: os usos que a sociedade de cada bacia hidrográfica quer fazer das águas; o que é preciso fazer para que as águas tenham condições de qualidade para esses usos; quanto cada usuário precisa pagar para participar e ajudar na solução dos problemas e onde e em que será gasto esse dinheiro. O comitê é composto por usuários da água, componentes da sociedade organizada e órgãos públicos federais e estaduais. “O comitê de gerenciamento é o parlamento das águas”, reforçou.

No RS a cobrança já tem data para acontecer, é no mês de julho de 2011 na região hidrográfica do Guaíba, que envolve as bacias hidrográficas dos rios Alto Jacuí, Vacacaí, Vacacaí-mirim, Taquari, Antas, Gravataí, Pardo, Baixo Jacuí e Lago Guaíba. Esta região tem uma população de 6.836.508 habitantes e representa 2/3 da população gaúcha e 70,5% do PIB estadual. Nas outras regiões hidrográficas a previsão da cobrança é a partir do final do 2º semestre de 2011.

Segundo Goellner, a cobrança pelo uso da água tem um papel educativo: sensibilizar sobre a importância de preservar os recursos hídricos. Ainda, tem o papel institucional de promover um arranjo para materializar a solidariedade: entre os usuários da água; no espaço e no tempo.

“Portanto, todos nós vamos pagar pelo uso da água. Todos que captam, consomem e poluem. Sejam agricultores, pecuaristas, industriais, cidadãos comum”, assegurou.

## DECORAÇÃO NATALINA LANÇA NOVO PROJETO DE ARTESANATO



Foram utilizados pedaços de galhos, pinhas, elementos da paineira, do eucalipto, flores de cedro, trigo, e tecidos de chita e juta na confecção dos itens



Neste ano o Campus recebeu uma decoração natalina especial e muito original. Aproveitando os recursos naturais do Campus e o talento dos próprios servidores, foram feitos enfeites e árvores que remetem à realidade e a identidade da região onde o Campus está inserido.

A iniciativa do trabalho foi das professoras Elisa Iop e Maria Medianeira Possebon, as quais estão estruturando o projeto: “Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável do Artesanato de Referência Cultural em Sertão/RS: Oficinas Criativas com Recursos Naturais”, que entrará em funcionamento em 2011.

“No próprio Campus percebemos muitas pessoas que têm conhecimentos de artesanato e técnicas bem particulares, como o professor Nice Livio Borsoi que faz belos trabalhos com vime e cipó e a servidora Maria Evanir Luzzatto que tem muita habilidade para o trabalho com madeira. Então, tivemos a ideia de reunir estes conhecimentos e difundi-los através de oficinas”, conta Elisa.

O projeto atenderá os grupos de terceira idade de Engenheiro Luiz Englert e da área urbana de Sertão. O objetivo é investigar pessoas com diferentes habilidades para trabalhar com artesanato de referência cultural, utilizando recursos naturais de forma sustentável.

Participam do projeto, além das professoras Elisa e Medianeira, os professores Carlisa Smoktunowicz Toebe e Nice Livio Borsoi e os servidores Jorge Lair Barbosa, Luiz Carlos Hahn e Maria Evanir Luzatto.

“Queremos preservar a identidade cultural de cada tipo de artesanato, mas agregando conhecimentos que tornem as obras mais valorizadas e comercializáveis”, explica Elisa.

Para a decoração natalina do Campus, o professor Borsoi foi desafiado a fazer árvores e bolas, que simbolizam a data, em vime e cipó. A estrutura das árvores foi feita em metal pelo servidor Jorge Jair Barbosa. Borsoi foi auxiliado pelos acadêmicos do curso superior de Tecnologia em Agronegócio João Greffen e Anderson Bertoldi.

“A essência desta decoração é singela, simplificada, para sair da visão estereotipada de Natal que nós temos. Conseguimos fazer uma decoração que tem mais a ver com nossa realidade e identidade”, opina.

Foram utilizados pedaços de galhos, pinhas, elementos da paineira, do eucalipto, flores de cedro, trigo, e tecidos de chita e juta. Auxiliaram na confecção dos itens decorativos os professores Elisa Iop, Maria Medianeira Possebon, Carlisa Smoktunowicz Toebe, Karina Lucena, Sheila Staudt, Vanderlei Rodrigo Bettiol e Fernanda Alves de Paiva, a assistente de aluno Daiane Correa da Silva, além dos alunos do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio Darlan Lodea e Dionatan Fillippi.